

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT) – Comunicação de Líder:**

Prezado Ver. Pujol, que preside a sessão nesta tarde, meus colegas vereadores e vereadoras, prezados senhoras e senhores, quero cumprimentar todos os que nos ouvem, cumprimentar os nossos visitantes que estão aqui no plenário, e trazer um forte abraço, particularmente, ao meu amigo Maurenio Ramos, que muito contribuiu para os debates da cidade, principalmente, na região sul e extremo-sul, onde ajudou a construir o Templo da Tala, entre outros.

Quero aqui voltar ao tema da insegurança e da incerteza que a cidade está vivendo na saúde. Convido todos os colegas vereadores, de todos os partidos, para que possamos dar continuidade à audiência pública que aconteceu aqui na Casa, na segunda-feira. A audiência pública apontou, com clareza, que nesse momento a extinção do IMESF – Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família é um retrocesso para a cidade de Porto Alegre. A nossa conclamação aqui é em direção ao prefeito municipal. O prefeito municipal precisa acompanhar esta Casa, constituir o diálogo e não demitir, não deixar sem trabalho os 1.480 trabalhadores da saúde da família, neste momento. Dizendo isso, eu gostaria de reafirmar aqui, Ver. Cláudio Janta, que os responsáveis pela situação em que se encontra a cidade de Porto Alegre não são as entidades sindicais que entraram na justiça dizendo que esse projeto do IMESF é inconstitucional, muito menos os dez vereadores que votaram aqui, em 2011, mais precisamente no dia 14 de fevereiro de 2011, aqui desta tribuna: eu, Adeli Sell, Aldacir Oliboni, Maria Celeste, Carlos Todeschini, Pedro Ruas, Fernanda Melchionna, Aírto Ferronato e o atual líder do governo, Mauro Pinheiro. Votamos contra o projeto porque dizíamos: “Este projeto é inconstitucional; este projeto vai trazer problemas para a cidade de Porto Alegre; este projeto não para de pé”. E aí foi para a justiça. Saiu a decisão em 2012, em primeira instância. Em 2012! Nós estamos em 2019, 7 anos depois e o Executivo não aceitou a decisão da justiça, dizendo que era irregular e inconstitucional; foi para a segunda instância, perdeu novamente; foi para a terceira instância, perdeu novamente, e, agora, diz, simplesmente, o seguinte: “Vou privatizar, vou terceirizar, vou entregar para a iniciativa privada”. Não, não é esse o papel do Executivo municipal, nós estamos falando aqui de saúde pública, estrutura de saúde pública, portanto, são aqueles que precisam ter não só a direção do Estado, não só a proteção do Estado, não só a segurança do Estado, como também eles têm que ter

todo o amparo da sociedade, porque... Quero dizer o seguinte: são eles que estão lá no Extremo-Sul, lá no Beco do Cego; lá na Zona Norte, no Rubem Berta; que estão lá na entrada da cidade, nas vilas irregulares, levando medicamento para aquelas pessoas que não podem se locomover. Portanto, Ver. Carús, quero lhe cumprimentar por convocar aqui, junto com a Casa, a audiência pública de segunda-feira. Entendo que essa é a responsabilidade desta Casa, de construir uma mediação, analisar os projetos de lei... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)(Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Neste minuto, eu quero ler uma frase que eu disse nesta tribuna no dia 14 de fevereiro de 2011: “Não podemos, neste momento, permitir que o Executivo erre de novo, porque, aqui desta tribuna, o ex-secretário falecido Eliseu Santos ouviu da nossa bancada que ele não deveria contratar o Instituto Sollus, porque iria dar problema. Não levou isso em consideração e deu no que deu: ele foi morto. Quase R\$ 10 milhões foram desviados da saúde”. Aqui desta tribuna o ex-secretário disse que ia mandar um projeto para fazer concurso público, Ver. Carús – isso em 2007 –, e até hoje nós estamos com o mesmo problema. Então, neste momento, nós não podemos errar de novo. Vamos construir uma mesa a partir da Casa com todas as opiniões e construir um consenso, não demitindo o funcionalismo, e, ao mesmo tempo, garantindo a saúde pública de Porto Alegre.

(Texto sem revisão final.)